

**ATA DA 151ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(20 de dezembro de 2005)**

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, às dezenove horas e vinte minutos, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima quinquagésima primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da ata da 150ª Reunião Ordinária e pauta para a 151ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de contas do FMS referente ao mês de outubro e novembro/2005; 4. Aprovação da continuidade de convênio com a Santa Casa para manutenção do Programa Saúde da Família; 5. Apresentação do Relatório da Auditoria do Ministério Público referente ao cumprimento da jornada de trabalho pelos médicos; 6. Aprovação de mudança de data da reunião do Conselho Municipal de Saúde de janeiro de 2006; 7. Posse do Novo Conselho Municipal de Saúde- Gestão 2005/2007.** Margaret Shimiti, inicia reunião colocando para apreciação da plenária a pauta proposta para esta reunião tendo sido sugerido por Angélica a retirada de pauta do item 5, devido ao não comparecimento do Promotor Paulo Tavares, presença importante para esclarecimentos do referido ponto, tendo sido consenso a exclusão deste item. **Francisco Eugênio**, solicita inclusão de ponto de pauta “**Projeto de Adequação de Área Física, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UTI Neonatal e UCI Neonatal para o Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná**”, pois o prazo para encaminhamento desse é até sexta-feira, dia 23 de dezembro de 2005. **Margaret** considera importante incluir esse assunto ainda na composição atual do Conselho Municipal de Saúde, porque o novo conselho que toma posse na próxima reunião desconhece o assunto, e como a atual composição do conselho já vem acompanhando a necessidade de investimento em UTIs, tendo sido pauta de aprovação do conselho, considera importante e procedente a inclusão deste assunto na pauta de hoje, tendo sido **APROVADA a pauta com estas duas alterações** Passa-se a seguir **à apreciação da Ata da 150ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo sido APROVADA por todos conselheiros.** Passa-se a seguir ao próximo ponto pauta, **item 2 Informes.** **Euclides Lunardelli**, informa eleição da nova Diretoria da Associação de Saúde Mental sendo ele, Euclides Lunardelli como Presidente, Isaías como Tesoureiro, Vanderli Ferreira Secretária, os Conselheiros Fiscais, Adélia Fogatti, Maria Aparecida Alves Penha de Souza, além de Juraci e Akihiro Yoshida usuários do CAPS. **Marlene Zucoli** informa confecção de relatório sobre atividades e projetos desenvolvidos pela Diretoria no CISMENPAR no ano de 2005, que entrega a todos os conselheiros para conhecimento. **Margaret Shimiti** informa que em dezembro foi concluído o 4º módulo de Terapia Comunitária, mais uma etapa deste curso e que tem sido oferecido para a rede e para as Secretarias da Mulher e da Assistência, tendo sido realizados mais de cinco mil atendimentos nas sessões de terapia comunitária que estão se disseminando nas unidades de saúde e assistência social; realizado também concurso para ginecologista e plantonista para Pronto Atendimento Infantil que já estão iniciando as atividades este mês e ainda informa que ontem a Câmara aprovou o projeto de lei que autoriza a criação de setenta e seis novos cargos para médicos, ampliando o número de profissionais na rede; este mês ainda serão entregues as Unidades de Saúde do Maracanã e Unidade de Saúde da Reserva Indígena Apucarantina, duas obras que foram concluídas e que estavam sendo equipadas. **Sônia Anselmo** justifica as ausências das conselheiras Silvana Gomes, Jurema de Jesus Correa, Wânia Gutierrez e Sônia de Almeida Petris. Faz relato sobre participação na 7ª Conferência Estadual de Saúde realizada em Foz do Iguaçu, que infelizmente diz, foi uma conferência bastante esvaziada devido ao local, propício das pessoas se dispersarem e também em função de não ter sido possível inscrever o número de delegados propostos que era de mil e duzentos delegados. Foi uma conferência prejudicada em sua plenária final, inclusive apresentando falhas técnicas na confecção do relatório para discussão e aprovação da plenária; diz que as propostas de Londrina foram praticamente todas aprovadas e que mais uma vez foi eleita representação de Londrina para o Conselho Estadual de Saúde com aumento no número de conselheiros para o CES/PR; quanto à Plenária Nacional de Conselhos o que pôde perceber é que infelizmente muitos

51 municípios principalmente do norte e nordeste do Brasil ainda não aprenderam que a construção do SUS
52 tem que ser feita no coletivo, não havendo oportunidade para gestores e ou prestadores darem sua
53 contribuição o que foi um ponto negativo desta Plenária Nacional de Conselho: acrescenta que valeu a
54 pena a participação pois se constatou os avanços conquistados em Londrina e sempre se aprende mais;
55 informa que o Conselho tem recebido muitas solicitações de consultas, de outros conselhos de Minas
56 Gerais, da Bahia, sobre a rotina de trabalho, como são feitas discussões, as reuniões plenárias, as
57 deliberações, as cartilhas e desta forma o CMS de Londrina está podendo contribuir com outros
58 conselhos e de outros estados e outras cidades. **Dulcelina de Oliveira** informa sua participação na 3ª
59 Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador juntamente com uma grande delegação do Estado e diz
60 que o evento foi bastante produtivo com uma ótima organização por parte do Ministério da Saúde e
61 Conselho Nacional de Saúde, as propostas enviadas pelo estado do Paraná contribuíram bastante para a
62 nacional; participou de temas que dizem respeito ao assédio moral, aos problemas de LER e de diversas
63 outras doenças relacionadas ao trabalho; enfim diz foi uma conferência muito boa, com
64 aproximadamente trezentas propostas que foram debatidas e aprovadas que trarão um grande avanço na
65 área de saúde do trabalhador. **Francisco Eugênio** informa a conclusão de mais uma turma do Curso
66 Técnico em Enfermagem oferecido pelo Hospital Universitário em parceria com o Colégio Aplicação da
67 Universidade de Estadual de Londrina, diz que este curso é reconhecido fora do estado do Paraná
68 inclusive como um dos melhores cursos técnico de enfermagem que existem. **Julia Satie Miyamoto**
69 informa que foi convidada para participar da avaliação do internato no HU, tendo sido uma experiência
70 muito boa. Solicita que seja registrada em ata a seguinte **Nota de Repúdio** elaborada pelo
71 CONCENTRO: “ *O Conselho de Saúde da Região Central de Londrina – CONCENTRO vem por meio*
72 *desta REPUDIAR a situação constatada pelo Ministério Público no decorrer deste ano com relação ao*
73 *absenteísmo (faltas) excessivo dos profissionais médicos, com especial relevância para o fato de a*
74 *Região Central ser a que conta com maior índice de absenteísmo médico. Esta é uma situação que brada*
75 *contra a legislação da saúde do país e ocasiona enormes transtornos para a qualidade da saúde que*
76 *queremos e a que temos direito como cidadãos brasileiros. O CONCENTRO exige da Secretaria*
77 *Municipal de Saúde providências rigorosas e urgentes com os profissionais implicados, e conclama a*
78 *população a protestar e não aceitar qualquer tipo de abuso ou privilégio de parte de qualquer*
79 *profissional, seja este médico ou não. A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA GESTÃO DA SAÚDE*
80 *É DIREITO CONSTITUCIONAL . CIDADÃO: FAÇA VALER SEUS DIREITOS.” **Margaret Shimiti,***
81 informa que foi indicado como representante do CMS o conselheiro Paulo Roberto para o
82 acompanhamento do processo de contratualização do HU. **Sebastião Francisco** informa que
83 participou na Conferência Estadual das Cidades. **Isaltina Pires Cardoso** informa que o aparelho de
84 Cistoscopia do Hospital Zona Norte está com a ótica quebrada desde de maio deste ano, e tem sido
85 problema no hospital porque alguns médicos estão levando seu equipamento para realizar este exame e
86 outros não fazem isso, o que vem gerando um problema entre os usuários que querem saber porque
87 alguns pacientes conseguem fazer o exame e outros não; informa que o conserto desta peça deste
88 equipamento custa em torno de R\$ 8.000,00 (oito mil reais). **Marlene Zucoli** esclarece que este
89 equipamento já foi quebrado por quatro vezes e que a cada conserto o custo é em torno de 5 a 8 mil
90 sendo que o conserto realizado em maio custou ao CISMENPAR R\$ 8.600,00 (oito mil e seiscentos reais),
91 que foi pago com o recurso do ISEP; está tramitando um processo para verificar se compra-se um
92 equipamento novo ou se conserta-se novamente. Passa-se a seguir para o próximo ponto de pauta, **item 3.**
93 **Prestação de contas do FMS referente aos meses de outubro e novembro de 2005. Fláida Cristina**
94 **F. Santos**, Gerente de Tesouraria da Autarquia Municipal de Saúde apresenta movimentação das contas
95 do fundo municipal de saúde referente ao mês de outubro de 2005. **RELAÇÃO DAS**
96 **MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS EM OUTUBRO DE 2005. GESTÃO PLENA. Saldo Anterior- R\$**
97 **2.186.763,33. RECEITAS. Teto financeiro – R\$ 4.520.458,66. Ações Estratégicas (extra-teto): R\$**
98 **1.909.925,23.** Acomp. Pacientes Saúde Mental – 08/05 – R\$ 39.166,55; Acompanhamento de Pacientes –
99 08/05 – R\$ 417.218,28; Angioplastia Endovascular – 08/05 – R\$ 2.295,45; Aids – 08/05 – R\$ 2.190,00;
100 Assistência Domiciliar – 08/05 – R\$ 1.043,10; Assistência Pré-Natal (AIH) – 08/05 – R\$ 8.640,00;

101 Câncer de Colo Uterino – 08/05 – R\$ 4.002,18; MC Rede – R\$ 375.874,14; Cataratas – 08/05 – R\$
 102 67.519,00; Humanização pré-natal – 08/05 – R\$ 3.710,00; Deficiência Auditiva – 08/05 – R\$ 9.323,00;
 103 Fisioterapia – 08/05 – R\$ 1.829,00; Gastroplastia – 08/05 – R\$ 4.858,61; Leucemia Mielóide – 08/05 – R\$
 104 24.402,00; Neurocirurgia – 08/05 – R\$ 1.637,53; Próstata – 07 e 08/05 – R\$ 24.586,12; Psicodiagnóstico
 105 – 08/05 – R\$ 424,70; Queimados – 08/05 – R\$ 296,92; Reabilitação – 08/05 – R\$ 50.064,00; Registro
 106 Civil e Nascimento – 08/05 – R\$ 1.080,00; Retinopatia Diabética – 08/05 – R\$ 2.654,66; Serv. Resid.
 107 Terap. – 06/05 – R\$ 20.000,00; Terapia e Psicoterapia – 08/05 – R\$ 3.736,95; Terapia Renal Substitutiva
 108 08/05 R\$ 582.757,25; Transplantes – 08/05 R\$ 68.100,59; Tuberculose – 08/05 – R\$ 1.201,20;
 109 UEL/HU/A.M.S – 09/05 – R\$ 141.875,08; Varizes – 07 e 08/05 – R\$ 49.438,88. **Patrimonial:**
 110 Rendimento de aplicação em outubro/2005 – R\$ 46.121,10; **Receitas Diversas:** Devolução Adiantamento
 111 R\$ 662,18. **DESPESAS: Repasses Credenciados SUS** R\$ 5.746.918,43; Ações Estratégicas R\$
 112 629.430,20; Campanhas R\$ 86.876,94; Fatura Ambulatorial PJ R\$ 1.608.823,02; Fatura Hospitalar
 113 AC/MC PJ R\$ 2.785.557,83; Terapia Renal Substitutiva R\$ 601.323,70; Consignações e Depósitos
 114 Judiciais Prestadores R\$ 34.906,74. **Serviços do Município: R\$ 493.405,14;** Caps R\$ 129.868,15;
 115 Comunidade Terapêutica/Espaço Vida – R\$ 20.313,43; MC/AC REDE R\$ 239.914,86; Internação
 116 Domiciliar – R\$ 6.105,31; Policlínica R\$ 86.354,97; T.F.D – Tratamento Fora do Domicílio – R\$
 117 10.849,02. **Despesas Administrativas R\$ 14.420,90;** Conselho Municipal de Saúde R\$ 7.557,97;
 118 Serviço Administrativo R\$ 6.862,93. Saldo Parcial **DÉBITO:** R\$ 6.254.744,47. **CRÉDITO:** R\$
 119 6.477.167,17. **SALDO:** R\$ 2.409.186,03; Transferências out/05 R\$ 191.009,46. Saldo Final em
 120 31/10/2005 R\$ 2.218.176,57. **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE**
 121 **OUTUBRO/2005.** Saldo Anterior – R\$ 583.467,54. **RECEITAS. Teto Financeiro da Atenção Básica:**
 122 **Receitas de Programas do MS R\$ 1.265.343,12.** PAB Assist Farmacêutica Básica 07 e 08/05 (1312) -
 123 R\$ 1.606,24; PAB incentivo povos indígenas 09/05 R\$ 22.350,00; PAB Ag. Comunitários de Saúde
 124 09/05 (1319) – R\$ 132.600,00; PAB Prog. Saúde Família 09/05 (1339) – R\$ 558.500,00; PAB Saúde
 125 Bucal 09/05 (1339) – R\$ 34.100,00; Teto Fixo PAB 09/05 (1302) - R\$ 506.450,75; PAB Vigilância
 126 Sanitária 09/05 (1343) - R\$ 9.736,13. **Patrimonial:** Rendimento de aplicação em OUTUBRO/05 – R\$
 127 7.724,13. **DESPESAS: Manutenção de Programas: R\$ 728.235,70.** Apoio à População Indígena R\$
 128 15.000,00; Farmácia Básica R\$ 44.955,00; Saúde da Família/Ag. Comunitários R\$ 664.383,34; Reserva
 129 Indig. Apucarantina – construção – R\$ 3.897,36. **SALDO PARCIAL: DÉBITO:** R\$ 728.235,70.
 130 **RECEITA:** R\$ 1.273.067,25. **SALDO** R\$ 1.128.299,09. Transferências out/05 R\$ 691.443,13. **SALDO**
 131 **FINAL em 31/10/2005** R\$ 436.855,96. **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA**
 132 **EPIDEMIOLÓGICA – MÊS DE OUTUBRO/05:** Saldo anterior – R\$ 210.830,28. **RECEITAS: R\$**
 133 **136.518,43.** Ministério da Saúde – R\$ 134.377,46; PAB TFVS 09/05 R\$ 134.377,46. **RECEITA**
 134 **PATRIMONIAL:** Rendimento de aplicação em 10/2005 – R\$ 2.140,97; **DESPESAS: R\$ 115.222,49;**
 135 diversas despesas com fundo epidemiológico - R\$ 115.173,36; Transferências R\$ 49,13. **Posição em**
 136 **31/10/05: DÉBITO:** R\$ 115.222,49; **CRÉDITO:** R\$ 136.518,43. **SALDO:** R\$ 232.126,22. **Margaret**
 137 **Shimiti** coloca em apreciação as contas do mês de outubro/05. **Isaltina Pires** questiona por que o
 138 pagamento do aluguel da Policlínica é feito para diversas pessoas com o mesmo sobrenome. **Flaida**
 139 explica que o proprietário do local, o Senhor Domenico, fez a partilha em vida para os quatro filhos, por
 140 isso o pagamento do aluguel da Policlínica é feito para pessoas diferentes. **Isaltina Pires** pergunta sobre a
 141 despesa feita com a Reserva Indígena se é referente a construção. **Margaret Shimiti** explica que são
 142 restos de despesas que agora estão aparecendo, pois a nova Unidade de Saúde da Reserva Indígena já foi
 143 construída, e se somar todas as despesas gastas com essa construção, despesas essas que já foram
 144 apresentadas na prestação de contas, dará um montante de R\$ 90.000,00. **Margaret Shimiti** coloca em
 145 votação a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente a outubro de 2005, sendo
 146 APROVADA por 18 votos a favor e 1 abstenção, do conselheiro Marcos Ratto. A seguir **Flaida**
 147 **Cristina F. Santos** apresenta movimentação das contas do fundo municipal de saúde referente ao mês de
 148 novembro de 2005. **RELAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS EM NOVEMBRO DE 2005.**
 149 **GESTÃO PLENA.** Saldo Anterior- R\$ 2.218.176,57. **RECEITAS.** Teto financeiro – R\$ 5.068.051,19.
 150 **Ações Estratégicas (extra-teto): R\$ 713.473,92.** Assistência Pré-Natal (AIH) – 07/05 – R\$ 11.120,00;

151 Cirurgias Eletivas 10/05 R\$ 67.944,66; Registro Civil e Nascimento – 07/05 – R\$ 1.390,00; Terapia Renal
 152 Substitutiva 09/05 R\$ 630.001,52; Transplantes – 09/05 R\$ 3.017,74. **Patrimonial:** Rendimento de
 153 aplicação em novembro/2005 – R\$ 44.270,37; **Receitas Diversas:** Devolução Adiantamento R\$ 133,00.
 154 **DESPESAS: Repasses Credenciados SUS** R\$ 3.892.069,81; Ações Estratégicas R\$ 20.341,80;
 155 Campanhas R\$ 69.339,71; Fatura Ambulatorial PJ R\$ 1.570.335,81; Fatura Hospitalar AC/MC PJ R\$
 156 1.304,886,79; Terapia Renal Substitutiva R\$ 905.037,55; Consignações e Depósitos Judiciais Prestadores
 157 R\$ 22.128,12. **Serviços do Município: R\$ 763.620,91;** Caps R\$ 122.249,37; Comunidade
 158 Terapêutica/Espaço Vida – R\$ 21.285,69; MC/AC REDE R\$ 404.162,72; Internação Domiciliar – R\$
 159 140.056,60; Policlínica R\$ 64.065,13; T.F.D – Tratamento Fora do Domicílio – R\$ 11.801,40. **Despesas**
 160 **Administrativas R\$ 40.686,45;** Conselho Municipal de Saúde R\$ 33.823,52; Pessoal Administrativo
 161 Terceirizado R\$ 6.862,93. Saldo Parcial **DÉBITO:** R\$ 4.696.377,17. **CRÉDITO:** R\$ 5.825.928,48.
 162 **SALDO:** R\$ 3.347.727,88; Transferências nov/05 R\$ 235.320,22. Saldo Final em 30/11/2005 R\$
 163 3.112.407,66. **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE NOVEMBRO/2005.**
 164 Saldo Anterior – R\$ 436.855,96. **RECEITAS. Teto Financeiro da Atenção Básica: Receitas de**
 165 **Programas do MS R\$ 1.385.507,36.** PAB Assist Farmacêutica Básica 09 e 10/05 (1312) - R\$
 166 122.675,18; PAB incentivo povos indígenas 10/05 R\$ 22.350,00; PAB Ag. Comunitários de Saúde 10/05
 167 (1319) – R\$ 141.270,00; PAB Prog. Saúde Família 10/05 (1339) – R\$ 558.500,00; PAB Saúde Bucal
 168 10/05 (1339) – R\$ 22.100,00; Teto Fixo PAB 10/05 (1302) - R\$ 506.450,75; PAB Vigilância Sanitária
 169 10/05 (1343) - R\$ 9.736,13; Cadastro SUS 08/05 - R\$ 2.245,30. **Patrimonial:** Rendimento de aplicação
 170 em NOVEMBRO/05 – R\$ 6.471,02. **DESPESAS: Manutenção de Programas: R\$ 709.940,87.** Apoio à
 171 População Indígena R\$ 28.852,89; Farmácia Básica R\$ 24.780,00; Saúde da Família/Ag. Comunitários
 172 R\$ 656.307,98. **SALDO PARCIAL: DÉBITO:** R\$ 709.940,87. **RECEITA:** R\$ 1.391.978,38. **SALDO**
 173 **R\$ 1.118.893,17.** Transferências nov/05 R\$ 516.186,88. **SALDO FINAL em 30/11/2005 R\$ 602.706,59.**
 174 **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLÓGICA – MÊS DE**
 175 **NOVEMBRO/05:** Saldo anterior – R\$ 232.126,22. **RECEITAS: R\$ 136.801,95.** Ministério da Saúde –
 176 R\$ 134.377,46; PAB TFVS 10/05 R\$ 134.377,46. **RECEITA PATRIMONIAL:** Rendimento de
 177 aplicação em 11/2005 – R\$ 2.424,49; **DESPESAS:** diversas despesas com fundo epidemiológico - R\$
 178 119.450,92; Transferências R\$ 34,76. **Posição em 30/11/05: DÉBITO:** R\$ 119.485,68; **CRÉDITO:** R\$
 179 136.801,95,88. **SALDO:** R\$ 249.442,49. **Euclides Lunardelli** pergunta sobre a conta da Gestão Plena,
 180 onde nas despesas há um valor de R\$ 235.320,22 referente a transferência. **Fláida** explica que a Gestão
 181 Plena é composta por quatro contas, uma com teto fixo, outra com teto variável, outra para pagamento dos
 182 prestadores, e quando há um saldo de um mês para o outro, esse saldo é transferido, é apenas uma
 183 transferência da mesma fonte orçamentária. Não havendo mais questionamentos é colocada em apreciação
 184 **a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente a novembro de 2005, sendo**
 185 **APROVADA por 17 votos a favor e 2 abstenções,** dos conselheiros Marcos Ratto e Isaltina Pires. Passa-
 186 se para o ponto de pauta 4 - **Aprovação da continuidade de convênio com a Santa Casa para**
 187 **manutenção do Programa Saúde da Família. Cláudia Hildebrando,** Diretora de Gestão de Pessoas da
 188 Secretaria de Saúde, informa que no dia seguinte a reunião do CMS de novembro, representantes da
 189 Secretaria de Saúde de Londrina foram ao Tribunal de Contas e foi feito um questionamento “caso
 190 Londrina siga a orientação normativa do Tribunal de Contas e realize concurso público, como ficará a
 191 questão da Lei de Responsabilidade Fiscal e da estabilidade de emprego”; durante a reunião o Tribunal de
 192 Contas definiu por estar reavaliando esta orientação, e dará algumas respostas para os municípios em um
 193 prazo de quinze dias. Informa que até a presente data o Tribunal de Contas ainda não emitiu Parecer sobre
 194 as questões levantadas, nesse ínterim Londrina está solicitando ao Tribunal de Contas autorização para a
 195 prorrogação do convênio, e uma das documentações necessárias para este pleito é a aprovação do
 196 Conselho Municipal de Saúde para a prorrogação do convênio do PSF com a Santa Casa, enquanto isso o
 197 município se compromete a avaliar quais são as medidas administrativas que precisam ser tomadas para
 198 atender a orientação normativa emitida pelo Tribunal de Contas; a maior preocupação da Secretaria de
 199 Saúde é que não haja interrupção no programa para que a população não fique desassistida, por isso a
 200 proposta é que se renove o convênio por mais seis meses com a possibilidade de prorrogação por mais

201 seis meses. **Ison da Silva** fala que uma das determinações do Tribunal de Contas para a contratação dos
202 ACS é através de teste seletivo e que esses tenham no mínimo o primeiro grau completo; pergunta se
203 através da contratação via Santa Casa esses quesitos são cumpridos. **Cláudia Hildebrando** explica que
204 hoje já é feito um teste seletivo para contratação do ACS, quando surge a vaga na UBS é feita a
205 divulgação no bairro e as pessoas residentes nesses bairros vão até Santa Casa, fazem uma avaliação e
206 anexam um currículo ou seja, este teste seletivo já é realizado, porém não com a característica de concurso
207 público que o Tribunal de Contas exige. **Angélica de Souza** pergunta se o prazo solicitado pelo município
208 será suficiente para se adequar a instrução normativa. **Cláudia Hildebrando** explica que Londrina está
209 solicitando o prazo de um ano, para que neste período o município possa estar avaliando a possibilidade
210 de cumprir a orientação normativa; e ressalta que essa discussão não é só de Londrina, o Ministério da
211 Saúde está tentando encaminhar junto ao Ministério Público do Trabalho Federal um pacto de pelo menos
212 três anos para resolver essa questão, ou seja, esse tempo solicitado seria para acompanhar o desenrolar do
213 processo no Brasil inteiro não só em Londrina. **Deid** pergunta se esta prorrogação por mais seis meses, e
214 depois por mais seis, não seria prejudicada por conta de que 2006 é ano eleitoral? **Cláudia Hildebrando**
215 informa que o Diretor Financeiro da Secretaria de Saúde, Ubirajara Zanette, esteve hoje em Curitiba no
216 Tribunal de Contas, e a orientação que recebeu foi que a Secretaria de Saúde solicitasse a prorrogação do
217 convênio por seis meses podendo ser prorrogado por mais seis. **Alberto Durán** diz que soube de
218 informações que havia uma tentativa de solicitar ao Ministério da Saúde a ampliação do recurso recebido
219 pelo PSF para a dispensa gradativa dos profissionais do PSF, para que quando chegar o prazo final do
220 convênio esses profissionais também já teriam sido dispensados, pergunta se há um estudo quanto a isso.
221 **Cláudia Hildebrando** explica que o Ministério da Saúde está tentando resolver um problema que é
222 nacional, e informa que Londrina está a frente de muitos municípios, porque aqui os trabalhadores são
223 registrados em carteira e tem seus direitos trabalhistas reconhecidos, em muitos municípios do Brasil e até
224 do próprio Paraná isso não acontece; na reunião em Curitiba foi informado que há municípios que pagam
225 seus trabalhadores através de recibos de conta-prestação, ou seja, você só recebe se trabalha, essa é a
226 grande preocupação do Ministério da Saúde, que está pensando em uma ampliação do incentivo para que
227 todos os municípios regularizem essa condição e todos os trabalhadores tenham seus direitos garantidos, e
228 no decorrer desses três anos serão feitos estudos quanto a isso. **Joel Tadeu** fala que tem várias restrições e
229 questionamentos quanto a contratação dos ACS, e ressalta que a forma de contratação precisa ser revista
230 pois não são todos os que passam no teste seletivo que tem perfil para trabalhar no PSF. **Cláudia**
231 **Hildebrando** explica que não é somente através de teste seletivo que o ACS é avaliado, há também o
232 currículo que ele entrega ao RH e através desse é feita a escolha do ACS; e se coloca a disposição quanto
233 a sugestões para classificação desse profissional, pois esse é um processo que está livre se as pessoas
234 quiserem procurar a Secretaria de Saúde para saber como é feita a seleção, e propor sugestões quanto o
235 aprimoramento desse processo, essa contribuição será aceita pela Secretaria. **Isaltina Pires** coloca sua
236 contrariedade a terceirização, por ser uma precarização do trabalhador, e se coloca favorável ao concurso
237 público. Pergunta se a Santa Casa recebe algum auxílio financeiro para administrar os recursos humanos
238 do Programa Saúde da Família. **Cláudia Hildebrando** explica que o valor deste pessoal está embutido
239 em uma taxa de apoio ao PSF. **Marcos Ratto** diz que quando esteve na Plenária Nacional de Conselhos
240 de Saúde teve a oportunidade de conhecer a Senhora Dilza, Agente Comunitária de Saúde do Ceará que
241 está encabeçando esta discussão sobre a determinação do Ministério Público do Trabalho, ela se colocou a
242 disposição para vir a Londrina e desencadear também aqui este debate; relata que no início do ano o
243 Sindserv trará essa ACS a Londrina. **Cláudia Hildebrando** coloca que quanto a precarização, a Secretaria
244 de Saúde entende que em Londrina não há, pois todos os trabalhadores têm registro em carteira, direito a
245 férias, décimo terceiro, assistência ao serviço de saúde e ao auxílio doença entre outros benefícios. Essa
246 contratação foi uma opção de Governo, pois feria a Lei de Responsabilidade Fiscal, se houvesse a
247 obrigatoriedade de contratar servidores estatutários para implantar o programa, ou seja, não haveria
248 equipe de saúde da família, ou seja, essas medidas tomadas foram pensando na saúde da população.
249 **Josette Branco** fala à conselheira Isaltina que a Santa Casa de Londrina é uma instituição extremamente
250 séria e que presta conta de tudo o que é realizado; para o convênio do PSF, como qualquer outro

251 convênio, existe a cobrança de uma taxa administrativa, e é com essa taxa que foram contratados
252 funcionários para gerenciar os recursos humanos contratados pela Santa Casa, ressalta que essa taxa
253 administrativa tem um valor baixo, ou seja, outra forma de contratação seria mais oneroso ao Fundo
254 Municipal de Saúde. **Cláudia Hildebrando** esclarece que em 2001 foi feito um processo licitatório
255 buscando uma forma de contratação diferenciada, e o processo foi cancelado porque o valor que as
256 empresas apresentaram era muito superior ao recurso que vinha do Ministério da Saúde para execução do
257 convênio, por isso se optou pelo convênio com a Santa Casa. **Fahd Haddad** fala que a taxa
258 administrativa é para o custeio do gerenciamento, porque houve necessidade de contratação de vários
259 funcionários e aquisição de equipamentos para viabilizar o gerenciamento do sistema, além disso, o
260 convênio não era só para contratação, existe uma retaguarda para o PSF, um intercâmbio de informações
261 entre o PSF e a Santa Casa no sentido da referência e contra-referência dando apoio a uma série de outros
262 eventos; ressalta que esse convênio não é apenas de contratação. **Silvio Fernandes** antes de encaminhar a
263 votação faz um agradecimento a Santa Casa, e diz que se não houvesse essa parceria, não haveria a
264 possibilidade da ampliação das equipes de Saúde da Família para 102, antes da Santa Casa fazer a parceria
265 com a Secretaria de Saúde existiam apenas 4 equipes. A seguir coloca em votação a **proposta de**
266 **continuidade de convênio com a Irmandade Santa Casa de Londrina, sendo APROVADA por 20**
267 **votos favoráveis e 1 contrário,** da conselheira Isaltina Pires por ser contra a terceirização. A seguir passa-
268 se para o item de pauta **4 - Projeto de Adequação de Área Física, Reforma e Aquisição de**
269 **Equipamentos para UTI Neonatal e UCI Neonatal para o Hospital Universitário Regional do Norte**
270 **do Paraná.** **Francisco Eugênio** justifica o pedido de inclusão de pauta com caráter de urgência,
271 informando que somente ontem tarde recebeu um telegrama do Ministério da Saúde dizendo sobre a
272 aprovação do pré-projeto. Explica que o Hospital Universitário encaminhou ao Ministério da Saúde 16
273 pré-projetos visando a melhoria no atendimento do hospital, desses até o momento só teve aceno positivo
274 do Projeto de Adequação de Área Física, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UTI e UCI
275 Neonatal, nesse telegrama enviado pelo MS ele pede que seja encaminhado, em caráter de urgência, o
276 detalhamento deste pré-projeto com a aprovação do CMS. Informa que o valor que será repassado pelo
277 MS é de R\$ 1.427.000,00 (hum milhão quatrocentos e vinte sete mil reais), e o Estado, através da
278 Universidade Estadual de Londrina, investirá R\$ 158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil reais), dando
279 um total de R\$ 1.585.000,00 (hum milhão quinhentos e oitenta e cinco mil reais). Explica que com esse
280 projeto a capacidade de leitos da UTI Neonatal aumentaria de 7 para 15 e a UCI Neonatal aumentaria de
281 10 para 20 leitos; além da melhoria nas instalações não só para as crianças, mais inclusive para o Projeto
282 Mãe Canguru. **Isaltina Pires** pergunta se esse projeto tem necessidade da aprovação do Conselho
283 Estadual de Saúde também. **Francisco Eugênio** esclarece que o projeto tem que ser aprovado pelo
284 Conselho Municipal de Saúde ou pelo Conselho Estadual de Saúde; mesmo assim foi pedida uma
285 declaração “*ad referendum*” do Conselho Estadual. **Silvio Fernandes** defende a aprovação do projeto
286 pois Londrina precisa de mais UTI, os estudos que foram feitos inclusive com a participação do conselho
287 mostram isso, que o Município precisamos de ampliação de leitos, tanto nos hospitais filantrópicos quanto
288 no hospital universitário. **Carlos Alberto Preto** ressalta que seria importante que este recurso já saia do
289 Ministério da Saúde atrelado com o recurso para que esse custeio não seja assumido futuramente pelo
290 Fundo Municipal de Saúde, e venha a sacrificar ainda mais os pagamentos de faturas hospitalares, cita
291 como exemplo o Hospital Evangélico Londrina fazer mais cirurgias eletivas e mais atendimentos, porém
292 sem ter a garantia do recebimento. **Francisco Eugênio** concorda que é preciso que se garanta recurso para
293 o custeio desse serviço e essa questão deve ser levada à Bipartite, principalmente por se tratar de
294 ampliação de serviços de alta complexidade e ressalta que Londrina é centro de atendimento a gestação de
295 alto risco, e que atende a gestação de quase todo o Estado, por isso o investimento é pertinente. **Silvio**
296 **Fernandes** diz concordar com a colocação do conselheiro Alberto Preto, e acredita que a etapa de
297 credenciamento desses leitos acaba sendo automática, principalmente quando se trata de UTI, pois quando
298 é com recurso do Ministério da Saúde o custeio vem atrelado; mas ressalta que aguardará primeiramente a
299 capacidade de leitos estar disponível, para depois solicitar o credenciamento e ter o aporte de recurso no
300 teto; e afirma que não será possível credenciar estes leitos se o impacto financeiro não for considerado;

301 porém é preciso que etapas sejam cumpridas, hoje a etapa é de investimento, vencida esta etapa
302 entraremos na etapa de custeio. A seguir coloca em votação o **Projeto de Adequação de Área Física,**
303 **Reforma e Aquisição de Equipamentos para UTI Neonatal e UCI Neonatal para o Hospital**
304 **Universitário Regional do Norte do Paraná sendo APROVADO por unanimidade pelos**
305 **conselheiros.** A seguir passa-se para o ponto de pauta **6 - Aprovação de mudança de data da reunião**
306 **do Conselho Municipal de Saúde de janeiro de 2006.** Sônia Anselmo solicita que a reunião de janeiro
307 seja transferida do dia 17 para o dia 24 de janeiro de 2006, tendo em vista que vários conselheiros estarão
308 viajando isso comprometerá o quorum da reunião. **Silvio Fernandes** consulta os conselheiros quanto a
309 proposta da mudança de data da reunião e não havendo ninguém contrário é APROVADA a mudança.
310 Passa-se a seguir para o item **7. Posse do Novo Conselho Municipal de Saúde- Gestão 2005/2007.**
311 Primeiramente são homenageados os membros conselheiros e conselheiras da gestão 2003/2005 que
312 recebem um Termo de Agradecimento e também um exemplar do Plano Municipal de Saúde de
313 2004/2005 elaborado pelos membros do Conselho Municipal de Saúde e profissionais da Secretaria
314 Municipal de Saúde. **A seguir passa-se à cerimônia de entrega dos Termos de Posse aos conselheiros**
315 **e conselheiras que assumem a gestão 2005/2007. Tomam posse nesta data como conselheiros do**
316 **Conselho Municipal de Saúde para a gestão 2005/2007, conforme Decreto Municipal nº 611, de 08**
317 **de dezembro de 2005:** Pelo segmento de Gestor representando a Secretaria Municipal de Saúde, Silvio
318 Fernandes da Silva e Margaret Shimiti; representado a 17ª Regional de Saúde, Wânia Baptistotti Aleman
319 Gutierrez e Sônia Maria de Almeida Petris. Pelo segmento de Trabalhadores em Saúde representando a
320 Associação Médica de Londrina, Rubens Martins Junior e Benedito Fernandes; representando a
321 Associação dos Farmacêuticos de Londrina e o Grupo de Assistentes Sociais da Área de Saúde de
322 Londrina, Alberto Duran González e Argeria Maria Serraglio Narciso; representando o Sindicato dos
323 Trabalhadores e Servidores em Serviços de Saúde Públicos, Conveniados, Contratados e/ou Consorciados
324 ao SUS e Previdência do Estado do Paraná – SINDSAÚDE e o Sindicato dos Empregados em
325 Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Londrina – SINSAÚDE, Isaltina Pires Cardoso e Deid
326 Francisco Ferraz da Silva; representando o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina –
327 SINDSERV, Eder Pimenta de Oliveira e Marcos Rogério Ratto; representando o Sindicato dos Servidores
328 Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná – SINDPREVS,
329 Bett Claidh Nascimento e Manoel Nivaldo da Cruz. Pelo segmento de Prestador de Serviços,
330 representando a Irmandade Santa Casa de Londrina e o Hospital Infantil de Londrina, Fahd Haddad e Ana
331 Paula Cantelmo Luz; representando a Sociedade Evangélica Beneficente de Londrina e o Instituto do
332 Câncer de Londrina, Carlos Alberto Gebrin Preto e Mara Rossival Fernandes; representando o Hospital
333 Universitário Regional do Norte do Paraná, Francisco Eugênio Alves de Souza e Aylton Paulus Junior;
334 representando o Hospital Eulalino de Andrade(Hospital da Zona Sul) e o Consórcio Intermunicipal de
335 Saúde do Médio Paranapanema – CISMENPAR, Orides Lopes Pinheiro e Marlene Zucoli; representando a
336 Clínica Psiquiátrica de Londrina e o Hospital de Olhos, Paulo Fernando de Moraes Nicolau e Nobuaki
337 Hasegawa. Pelo segmento de Usuário, representado a União Municipal das Associações de Moradores de
338 Londrina – UNIMOL, Neusa Maria dos Santos e Custódio Rodrigues do Amaral; representado a União
339 Municipal das Associações de Moradores de Londrina – UNIMOL, Joel Tadeu Corrêa e Jurema de Jesus
340 Corrêa Santos; representando o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais,
341 Telegráficas e Similares do Paraná e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e
342 Similares ou Conexos de Londrina e Região, Paulo Sérgio Gomes do Prado e Acácio dos Santos;
343 representando o Conselho de Saúde da Região Norte de Londrina e o Conselho Local de Saúde do Parigot,
344 Laurentino dos Santos Paulista e Sebastião Francisco Rego; representando o Conselho de Saúde da
345 Região Sul de Londrina, Livaldo Bento e José do Carmo Medeiro; representando o Conselho de Saúde da
346 Região Oeste de Londrina, Angélica de Souza e José Barbosa; representado o Conselho de Saúde da
347 Região Leste de Londrina, Terêncio de Lima e Maria Aparecida da Silva Cardoso; representando o
348 Conselho de Saúde da Região Centro de Londrina, Julia Satie Miyamoto e Beatriz Francovig;
349 representando a Associação Londrinense de Saúde Mental e o Centro de Apoio e Reabilitação dos
350 Portadores de Fissura Lábio Palatal de Londrina e Região – CEFIL, Euclides Lunardelli Filho e Wilma

351 Silva Ribeiro; representando a Pastoral da Saúde, Maria de Lourdes Gomes Adolfo e Paulo Roberto
 352 Vicente; representando o Conselho Local de Saúde do Patrimônio Selva e o Conselho Local de Saúde de
 353 Paiquerê, Maria José Teixeira Lopes e Levina Aparecida Alves; representando o Movimento de Mulheres
 354 de Londrina e Conselho Comunitário de Saúde e Assistência Social da Região Norte de Londrina,
 355 Rosalina Batista e Irene de Jesus Macena. **Nelson Cardoso, Chefe de Gabinete do Prefeito Nedson**
 356 **Micheleti**, diz que esse é um conselho extremamente atuante onde percebe a união de todos visando a
 357 melhoria da saúde, buscando sempre a qualidade de vida da população. Sabe que alguns conselheiros
 358 estão se afastando dessa função de conselheiro, mas com certeza sua luta continuará, seja no Conselho
 359 Regional ou na sua entidade; e aos novos conselheiros coloca que só historicamente devemos
 360 compreender o valor da trajetória da saúde, que começa lá atrás com a reforma sanitária, e continua até
 361 hoje em sua luta pela consolidação do SUS; agradece aos que vieram no barco até agora e aqueles que
 362 estão assumindo o remo, e deseja todo sucesso nessa empreitada. **Dulcelina Silveira** fala que veio para o
 363 Conselho Municipal de Saúde em 1993, e diz que de lá para cá aprendeu bastante; fala aos conselheiros
 364 novos que essa tarefa é árdua, pois é preciso ter consciência de seu papel e buscar a consolidação do SUS,
 365 que na sua opinião é o melhor Sistema de Saúde do mundo. Coloca que o controle social tem que ser
 366 praticado dia-a-dia, e para o usuário isso não é fácil, pois a grande maioria das pessoas trabalham e é
 367 difícil estar na luta o tempo todo. Encerram desejando que todos os colegas que estão vindo, que
 368 defendam o SUS para que ele não morra e boa sorte a todos, boa luta e se coloca a disposição para
 369 contribuir com os que estão chegando. **Silvio Fernandes da Silva** encerrando a reunião deseja um feliz
 370 natal, um bom ano novo e aos novos conselheiros uma excelente gestão. Nada mais havendo a ser
 371 tratado, encerrou-se a reunião. A presente ata, elaborada por Maria A. Jordão Pedroza e Sônia Maria
 372 Anselmo, digitada por Andréia Diniz e Márcia Brizola será lida e assinada pelos conselheiros abaixo
 373 relacionados.

374			
375			
376	TITULAR	Silvio Fernandes da Silva	
377	SUPLENTE	Margaret Shimiti	
378			
379	TITULAR	Wânia Gutierrez	Ausente com justificativa
380	SUPLENTE	Sônia Maria de Almeida Petris	Ausente com justificativa
381			
382	TITULAR	Miguel Alves Pereira Junior	Ausente
383	SUPLENTE	Marco Antônio Fabiani	Ausente
384			
385	TITULAR	Alberto Durán Gonzalez	
386	SUPLENTE	Gláucia Celestino Reis	
387			
388	TITULAR	Paulo Cezar Daniel	Ausente
389	SUPLENTE	Deid Francisco Ferraz da Silva	
390			
391	TITULAR	Éder Pimenta de Oliveira	Ausente
392	SUPLENTE	Marcos Rogério Ratto	
393			
394	TITULAR	Bett Claidh	Ausente
395	SUPLENTE	Isaltina Pires Cardoso	
396			
397	TITULAR	Fahd Haddad	
398	SUPLENTE	Carlos Alberto Preto	
399			
400	TITULAR	Mara Rossival Fernandes	Ausente com justificativa

401	SUPLENTE	Josette Branco A Martini	
402			
403	TITULAR	Francisco Eugênio Alves de Souza	
404	SUPLENTE	Aylton Paulus Junior	Ausente com justificativa
405			
406	TITULAR	Orides Lopes Pinheiro	
407	SUPLENTE	Marlene Zucoli	
408			
409	TITULAR	Paulo Fernando Nicolau	
410	SUPLENTE	Márcia Luisa Silvestre	
411			
412	TITULAR	Aldemiro José dos Santos	Ausente
413	SUPLENTE	Custódio Rodrigues do Amaral	
414			
415	TITULAR	Jurema de J. C. dos Santos	Ausente com justificativa
416	SUPLENTE	Joel Tadeu Correa	
417			
418	TITULAR	Dulcelina Ap Silveira Oliveira	
419	SUPLENTE	Daniel Albano Capela	Ausente
420			
421	TITULAR	Silvana Gomes dos Santos	Ausente com justificativa
422	SUPLENTE	Sebastião Francisco Rêgo	
423			
424	TITULAR	Elaine Bordin	
425	SUPLENTE	Livaldo Bento	
426			
427	TITULAR	Angélica de Souza	
428	SUPLENTE	Sergio Antonio Rodrigues	
429			
430	TITULAR	Rosa Maria de A. dos Santos	Ausente
431	SUPLENTE	Leonilda Aparecida Sampaio	
432			
433	TITULAR	Julia Satie Miyamoto	
434	SUPLENTE	Beatriz Francovig	
435			
436	TITULAR	Ronildo Lima Silva	Ausente com justificativa
437	SUPLENTE	Euclides Lunardelli	
438			
439	TITULAR	Paulo Roberto Vicente	
440	SUPLENTE	Lenice de Oliveira	Ausente
441			
442	TITULAR	Elizabeth B. Cândido	
443	SUPLENTE	Levina Aparecida Alves	
444			
445	TITULAR	Wilma Silva Ribeiro	
446	SUPLENTE	Rosalina Batista	